

O CRESCENTE AUMENTO DO CÂNCER COLORRETAL EM JOVENS

THE GROWING INCREASE OF COLORECTAL CANCER IN YOUNG PEOPLE

Isis Jullia Stival Silveira¹

Júlia Aires Silveira²

Marielly Borges Limirio²

Marina Elias Rocha³

O câncer do colorretal se desenvolve predominantemente a partir de pólipos adenomatosos e ocupa o terceiro lugar entre os cânceres mais frequentes no Brasil. Dentre os fatores de risco para essa patologia, destacam-se o histórico familiar, doenças inflamatórias intestinais, obesidade, sedentarismo, dieta rica em gorduras animais e o tabagismo. A incidência dessa neoplasia era maior em indivíduos com idade igual ou superior a 50 anos. No entanto, atualmente, tem se observado uma redução de casos nessa faixa etária, enquanto há um aumento na população mais jovem. Apesar desse novo perfil epidemiológico, as recomendações de rastreamento do Ministério da saúde ainda é rastrear os indivíduos a partir dos 50 anos. O objetivo do presente estudo é entender as causas que levaram a um aumento do câncer colorretal na população mais jovem. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “câncer colorretal”, “anomalias do trato gastrointestinal” e “incidência em jovens” e seus respectivos termos em inglês. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, relatos de casos e ter a data de publicação entre 2017 e 2024. A partir dos artigos selecionados, evidencia-se que a mudança no quadro epidemiológico está relacionada à não adoção de práticas e dietas saudáveis, bem como ao rastreamento tardio, que não abrange o público juvenil. A neoplasia colorretal é a mais comum do trato gastrointestinal e, enquanto as taxas desse tipo de tumor eram superiores na população mais velha, no momento presente, o cenário é outro, visto que o crescimento desse tipo de tumor entre os pacientes na faixa etária de 20 a 34 anos tem sido significativo, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Diante dessa realidade, demonstrou-se que os hábitos de vida dessa população, como a dieta desequilibrada, o aumento da obesidade, o sedentarismo e o consumo de tabaco, são um

¹ Discente no curso de medicina pelo Centro Universitário de mineiros - UNIFIMES. Trindade GO e diretora da Liga de Saúde Pública (LASP). Autor correspondente: isis_silveiraa@academico.unifimes.edu.br

² Discente no curso de medicina pelo Centro Universitário de mineiros - UNIFIMES. Trindade GO

³ Docente no curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Trindade GO e orientadora da Liga de Saúde Pública (LASP)

dos fatores primordiais para o crescimento dessa doença entre eles. Revelando assim, a necessidade de mudança de hábitos. Além disso, o rastreamento tardio contribui para a progressão da doença, dificultando o diagnóstico precoce. O câncer colorretal tem uma progressão lenta, logo, se os testes de rastreio forem aplicados de forma antecipada o novo público-alvo terá maiores chances de um bom prognóstico por descobrir a doença no começo. Portanto, conclui-se que é urgente a necessidade de adoção de práticas saudáveis entre a população juvenil, objetivando diminuir as chances de desenvolvimento do câncer colorretal. Para isso, é essencial que haja o fomento de medidas educativas sobre a prevenção. Nesse contexto, é importante, também, que seja proposta uma redução da idade mínima para o rastreamento, abrangendo o público mais jovem, uma vez que os casos estão surgindo em idades precoces.

Palavras-chave: Câncer colorretal. Anomalias do trato gastrointestinal. Incidência em jovens.

Keywords: Colorectal cancer. Gastrointestinal tract anomalies. Incidence in young people.